

## **Resumo**

O tema central que se delimita a esta tese é inter-relações entre laicidade, direitos reprodutivos e processos de emancipação de mulheres. Tem-se como objetivo geral investigar como conceber, numa perspectiva laico-republicana, em declarações públicas a respeito da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 442 e da Lei 9.263/1996, processos de emancipação de mulheres no que tange aos direitos reprodutivos. Tomando o contexto e os efeitos dos direitos reprodutivos no Brasil, a pergunta central desta pesquisa é: como conceber, numa perspectiva laico-republicana, em declarações públicas a respeito da ADPF 442 e da Lei 9.263/1996, processos de emancipação de mulheres no que tange aos direitos reprodutivos? Desenvolve-se a pesquisa e formula-se a tese dentro de uma abordagem epistêmica e metodológica complexo-paradoxal, a qual perpassa por quatro objetivos específicos relativos a cada capítulo, onde a partir de reflexão coordenada e sinérgica responde-se a questão central e argumenta-se a tese. No primeiro capítulo, analisa-se e descreve-se laicidade enquanto conceito, categoria de compreensão e princípio; e contextualiza-se laicidade em realidades brasileiras. Apresentam-se e retomam-se teorias da laicidade como elementos de separação Igreja-Estado para pensar na individualidade, integrando teorias pré-modernas sobre a relação Igreja-Estado e a conceituação de laicidade na modernidade a partir de uma contextualização histórico-social. Abrange-se o aspecto universalista da individualidade na modernidade, bem como se faz uma contextualização de realidades brasileiras. No segundo, tem-se como objetivo analisar e descrever a cultura patriarcal e contextualizar o controle dos corpos femininos. O pensamento patriarcal e o controle dos corpos femininos são apresentados como elementos de controle biopolítico do feminino, seja por parte do Estado ou de instituições religiosas. No terceiro, analisa-se a Lei 9.263/96 e a ADPF 442 e interpreta-se a presença ou não de perspectivas laico-republicanas. Discursos jurídicos, filosóficos, religiosos e feministas em um espaço laico-republicano são pensados na análise da lei 9.263/96, que versa sobre o planejamento familiar, e da ADPF 442, que trata da possível descriminalização do aborto. No último capítulo, tem-se por objetivo demonstrar a complexidade dos processos de emancipação feminina em perspectiva laico-republicana. Assim, seguindo a lógica interna da reflexão, demonstram-se inter-relações entre laicidade e direitos reprodutivos para a afirmação de processos de emancipação de mulheres. Conclui-se e argumentase um fugir das verdades objetivas para pensar processos de emancipação feminina a partir da teoria da complexidade e pensamento não-totalizante, isto é, o Outro como abertura e pluralidade.

### **Palavras-Chave:**

Emancipação;Mulheres;Direitos Reprodutivos;Laicidade;Complexidade.